

1 **Fitossanidade de duas espécies de inhame cultivados em diferentes** 2 **sistemas de plantio**

3
4 **Cristhian Joner¹; Daniel Guibson R da Silva¹; José Antônio A Pinheiro¹; Luciano**
5 **Reis Venturoso¹; Lenita Aparecida Conus Venturoso¹**

6
7 ¹IFRO – Instituto Federal de Rondônia *Campus* Ariquemes. Rod. RO 257, Km 13, Zona Rural, CEP.:
8 76.870-970, Ariquemes - RO, jonerc9@gmail.com, danielguibson7@gmail.com,
9 joseantonioalvespinheiro@gmail.com, luciano.venturoso@ifro.edu.br, lenita.conus@ifro.edu.br

10 11 **RESUMO**

12
13 As espécies do gênero *Dioscorea*, apresentam importância na agricultura tradicional
14 brasileira, sendo considerada rústica frente a problemas fitossanitários. Entretanto,
15 apesar do inhame ser pouco afetada por pragas em comparação com outras culturas, os
16 danos associados às mesmas têm se tornando frequente e dificultado sua produção.
17 Objetivou-se avaliar os danos ocasionados por pragas em túberas de espécies de inhame
18 cultivadas em diferentes sistemas de plantio. A pesquisa foi conduzida em delineamento
19 de blocos casualizados, arranjos em um fatorial 4x2, com cinco repetições. Foram
20 cultivadas as espécies Da Costa (*Dioscorea cayennensis* Lam.) e São Tomé (*D. alata*
21 L.), em quatro sistemas de plantio (mulching com lona plástica, capina, herbicida em
22 pré-emergência e testemunha. O inhame foi cultivado em leiras distanciadas a 2 m (no
23 ápice), em parcelas de 5 m de comprimento. Adotou-se o espaçamento de 0,3 m entre as
24 mudas. Após a colheita das túberas, as mesmas foram examinadas individualmente,
25 para análise dos danos, e identificação das pragas. A principal doença relatada nas
26 túberas foi a casca preta, que tem por agente causal o nematoide *Scutellonema bradys*,
27 enquanto os danos provocados por cupins foram associados ao gênero *Syntermes*. Com
28 relação à doença observou-se apenas efeito simples dos fatores, verificando-se maior
29 incidência de casca preta no inhame cultivado sobre o mulching. Quanto as espécies,
30 constatou-se que a Da Costa apresentou incidência significativamente superior, sendo
31 verificado sintomas em 16,13% das túberas, contra 0,24% no São Tomé. Para os danos
32 de cupins, também houve efeito simples, constatando-se que a utilização da capina
33 proporcionou maiores danos comparados ao mulching. A utilização do herbicida e a
34 testemunha apresentaram resultados intermediários e semelhantes aos demais sistemas
35 de plantio. Novamente a espécie Da Costa foi mais danificada, sendo constatado danos
36 em 9,07% das túberas, enquanto no São Tomé os danos foram de apenas 1,60%.

37
38 **PALAVRAS-CHAVE:** *Dioscorea cayennensis*, *Dioscorea alata*, danos em túberas.

39
40 **AGRADECIMENTOS:** Ao IFRO pelo apoio, a Agropecuária Pica-Pau pela doação da
41 lona dupla face e aos produtores rurais de Machadinho d'Oeste pela doação das túberas-
42 semente.